


Seres Encantados

 10.64493/INV.22.16

Arkus Nobrega Rodrigues
Seringal das Artes, Santarém,
Brasil

artigo recebido: 22.02.2026
artigo aceite para publicação: 15.04.2026

This work is licenced under a [Creative Commons BY-NC-ND 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/).

Rodrigues, A. (2026). Seres Encantados. Invisibilidades - Revista Ibero-Americana de Pesquisa em Educação, Cultura e Artes. <https://doi.org/10.64493/INV.22.16>

A Exposição “Seres Encantados” foi a primeira intervenção artística realizada no âmbito natural do Igapó¹, onde a visitação só era possível por meio de canoas.

Idealizada pelo artista Arkus Nobrega e amigos artistas colaboradores do Seringal das Artes², realizada em 2022, esta iniciativa explorou diferentes linguagens da artes visuais e sonoras - esculturas, instalações, intervenções musicais e performáticas -, que deram vida aos encantados.

A mostra ocorreu na comunidade Caranazal próximo à vila de Alter do Chão, no Pará, com sua base e recepção no espaço Seringal das Artes, onde ocorreu uma agenda paralela.

A intervenção promoveu um diálogo híbrido entre diversas linguagens artísticas, permitindo a construção coletiva do conceito desta instalação no ambiente natural. O objetivo foi visitar e reinterpretar a espacialidade da natureza, levando em consideração a materialidade e a contextualização do local. E ao mesmo tempo, potencializou e reafirmou as possibilidades conceituais e plásticas da obra.

A exposição provocou uma reflexão entre a comunidade e o espectador sobre questões socioambientais, evidenciando a rica biodiversidade da Amazônia: um verdadeiro mundo das águas e das florestas, lar de povos ancestrais que criaram uma cosmovisão repleta de interpretações sobre mundo físico e de diversas crenças, como o Curupira³, o Boto⁴, a Matinta Pereira⁵, e outros. Esse vasto universo cosmológico é um pilar do imaginário popular amazônico. Dessa forma, a exposição ofereceu um espaço artístico para a comunidade do Caranazal (não apenas para turistas visitantes da vila de Alter do Chão), promoveu sua integração com a arte e uma reflexão sobre o seu envolvimento com a sustentabilidade desse rico ecossistema. A exposição proporcionou uma experiência visual, sensorial e ambiental única aos visitantes.

Duas linguagens artísticas protagonizam essa intervenção:

Instalações: Esculturas de madeira elaboradas a partir de troncos, galhos e raízes recicladas da natureza, além de objetos do cotidiano ribeirinho encontrados às margens dos rios, igarapés⁶ e igapós, criando formas zoomorfas que interagem com a paisagem e o universo dos encantados. Todas são da autoria do artista Arkus Rodrigues.

Apresentações: Intervenções musicais e performances pontuais ao longo do período da exposição.

Os espectadores realizaram o circuito de visitação por terra e principalmente pelo igarapé, adentrando as matas alagadas do igapó em canoas disponibilizadas pela associação dos canoeiros do Caranazal para o evento.

Como uma experiência embrionária, a exposição “Seres Encantados” foi realizada com ações nesse território sob a perspectiva do relacionamento entre a criação artística e o contexto socioambiental.

Igapó é um ecossistema da Amazônia caracterizado por florestas permanentemente ou sazonalmente inundadas por rios de águas pretas ou claras. Portal Amazônia <https://portalamazonia.com/>.

Seringal das Artes é um espaço localizado em Alter do Chão, no município de Santarém, Pará, focado em proporcionar vivências amazônicas que unem arte, natureza e cultura local.

Curupira é um personagem do folclore amazônico que tem como característica cabelos vermelhos e seus dois pés virados para trás. Segundo a lenda, ele é a entidade protetora das matas e dos animais, que utiliza pegadas e sons como apito para despistar caçadores e visitantes.

Boto Um dos animais-símbolo da região amazônica, o boto cor-de-rosa está ameaçado de extinção e sofre com a caça ilegal e a seca intensa que vem atingindo os rios locais. <https://www.nationalgeographicbrasil.com/>

Matinta-Perera é uma personagem do folclore brasileiro. Trata-se de uma bruxa velha que a noite se transforma em um pássaro agourento que pousa sobre os muros e telhados das casas e se põe a assobiar, e só para quando o morador, já muito enfurecido pelo estridente assobio, promete a ela algo para que pare (tabaco, café, cachaça ou peixe). Wikipedia.

Igarapé, do tupi "caminho de canoa" (ygara + pé), refere-se a cursos d'água estreitos, rasos e navegáveis, típicos da Amazônia, que correm dentro da mata. Wikipedia.



“A ideia da exposição nasceu há alguns anos, quando eu e três amigos estávamos remando de canoa pelo igapó do Caranazal, coletando elementos naturais para criar uma obra de arte. Passamos boa parte do dia imersos nessa atividade, encantados pela beleza e pela conexão profunda com a natureza ao nosso redor. Mas, conforme a tarde avançava, percebemos que estávamos perdidos em um verdadeiro labirinto de árvores e vegetações aquáticas.

Foi então que Inár começou a ficar apreensivo, nervoso. Ele nos avisou que aquele horário era sagrado para os seres encantados da floresta — que deveríamos encontrar o caminho de volta o mais rápido possível antes que a mãe d’água despertasse. No começo, não demos muita atenção, rindo da situação... até que um estranho assobio ecoou no ar, parecido com o canto de um pássaro. Logo depois, um rebuliço na água ao lado da nossa canoa nos fez arrepiar. Naquele instante, caímos na realidade: estávamos prestes a enfrentar o desconhecido.

Essa experiência marcou profundamente nosso imaginário e reforçou nossa conexão com as lendas e mitos amazônicos — aquelas histórias dos seres encantados que habitam as águas e as matas da região. Por sorte, conseguimos encontrar o “portal” de saída daquela floresta encantada e remamos rápido para fugir daquela sensação inquietante.

Apesar do susto, essa vivência ficou gravada em nossas memórias por muito tempo. Decidi então mergulhar ainda mais fundo nesse universo fascinante do imaginário amazônico popular e criar a exposição “Seres Encantados”.

Arkus Nobrega, 2022.





Amazônia: seus
mistérios e mitos.

Região originária que
desafiou e desafiou
os maiores aventureiros.

Um mundo de mistério
e maravilhas.

Um mundo de mistério
e maravilhas.

EXPOSIÇÃO

SERES ENCANTADOS

ARTISTA
ARKUS RODRIGUES

SECRETARIA DE CULTURA
MUSEU DE CIÊNCIAS E ARTES
SALVADOR BAHIA

